



MUNICÍPIO DE MAPUTO
CONSELHO MUNICIPAL
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS

PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA A
REDUÇÃO DA POBREZA URBANA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PERPU - 2015

Janeiro, 2016



Índice

1.	Introdução	2
2.	Execução do PERPU do Exercício Económico de 2015	4
2.1	Aprovação dos Projectos	4
2.2	Financiamento de Projectos	4
2.3	Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade	5
2.4	Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo	7
3.	Reembolso do fundo do PERPU	8
3.1	Evolução da taxa de reembolso	9
4.	Constrangimentos na gestão do PERPU	11
5.	Sugestões para Melhoria do PERPU	12
6.	Considerações finais	13



1. Introdução

No prosseguimento do esforço que o Governo de Moçambique tem levado a cabo para minimizar os efeitos da pobreza no país, foi alocado no exercício económico de 2015, o valor de 20.74 milhões de Meticais ao Município de Maputo para a implementação da 5ª edição do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU. A este valor, foi acrescido 3.44 milhões de Meticais, provenientes de saldos de desembolso do ano 2014 e 8.49 milhões de Meticais provenientes do valor dos reembolsos efectuados em 2014. Assim, foram distribuídos 32.67 milhões de Meticais por cinco Distritos Municipais (KaMpfumu, Nhlamankulu, KaMaxakeni, KaMavota e KaMubukwana).

O Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU destina-se a apoiar pessoas vulneráveis, mas economicamente activas, e que não tem acesso ao crédito bancário ou outro tipo de crédito concedido por instituições financeiras formais. Este grupo populacional inclui:

- Jovens;
- Mulheres - chefes de agregados familiares, incluindo viúvas;
- Pessoas empreendedoras, em geral; e
- Pessoas portadoras de deficiência com capacidade de trabalhar.

O presente relatório, tem como objectivo dar o informe sobre o processo de execução do PERPU em 2015 no Município de Maputo, onde será destacado o processo de aprovação e financiamento dos projectos de geração de rendimentos, bem como dos reembolsos efectuados pelos beneficiários do fundo do PERPU, nos Distritos Municipais abrangidos pelo programa.

O relatório está organizado ou dividido nas seguintes etapas:

- a. Financiamento de projectos durante o exercício económico de 2015; e
- b. Reembolsos dos fundos do PERPU;



- c. Em jeito de conclusão, faz-se referência aos principais constrangimentos verificados na implementação do programa, bem como as considerações finais de forma a melhorar o processo e procedimentos que envolvem o PERPU fundamentalmente nas questões relativas aos financiamentos, reembolsos e monitoria.



2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2015

2.1 Aprovação dos Projectos

No âmbito da execução do PERPU do exercício económico de 2015, os 5 DM's beneficiários do programa, aprovaram cerca de 457 projectos de geração de rendimento e criação de emprego. Este número de projectos, significa um incremento de 3% relativamente ao exercício de 2014.

A tabela abaixo, mostra o número de projectos aprovados por DM e, podemos observar que, o DM com o maior número de projectos aprovados em 2015 é o DM KaMubukwana com cerca de 141 projectos aprovados e DM com menor número de projectos aprovados é Nlhamankulu com cerca de 42 projectos aprovados, respectivamente. É possível observar na mesma tabela que, de 2011 á 2015, a situação descrita acima é a mesma.

Tabela 1: Número de Projectos aprovados por DM.

Distrito	Nº de Projectos Aprovados em 2015	Nº de Projectos aprovados 2011-2015
KaMpfumu	119	319
Nlhamankulu	42	181
KaMaxakeni	64	306
KaMavota	91	309
KaMubukwana	141	526
TOTAL	457	1.641

2.2 Financiamento de Projectos

Em 2015, estava disponível para o financiamento de projectos o valor de 32.673.399,46Mt que possibilitou o financiamento de 457 projectos de geração de



rendimento, em diferentes áreas de actividade, no valor de 31.745.563,96Mt e um saldo de 9.835,56Mt que transita para 2015.

Este número de projectos possibilitou a criação de 1.135 novos empregos, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Número de projectos financiados e postos de trabalho propostos

DISTRITO MUNICIPAL	VALOR ALOCADO EM 2015	VALOR DOS PROJECTOS FINANCIADOS EM 2015	SALDO	Nº DE PROJECTOS FINANCIADOS EM 2015	PROPOSTA DE EMPREGO EM 2015	PROPOSTA DE EMPREGO DE 2011 À 2015
KaMpfumu	7,217,364.33	6,926,544.75	290,819.58	119	240	773
Nhlamankulu	4,256,535.37	3,902,902.76	353,632.61	42	130	694
KaMaxakeni	5,591,666.20	5,569,038.91	22,627.29	64	199	1006
KaMavota	7,552,049.01	7,302,446.57	249,602.44	91	260	1042
KaMubukwana	8,055,784.55	8,044,630.91	11,153.64	141	306	1218
Total	32,673,399.46	31,745,563.90	927,835.56	457	1,135	4,733

2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade

A distribuição dos projectos financiados por area de actividade estão resumidos na tabela 3 abaixo onde podemos observar que, os 457 projectos financiados no âmbito do PERPU, no ano de 2015, estão divididos pelas áreas de pequena indústria, comércio, agricultura, pecuária, agro-processamento, pesca, serviços e artesanato.

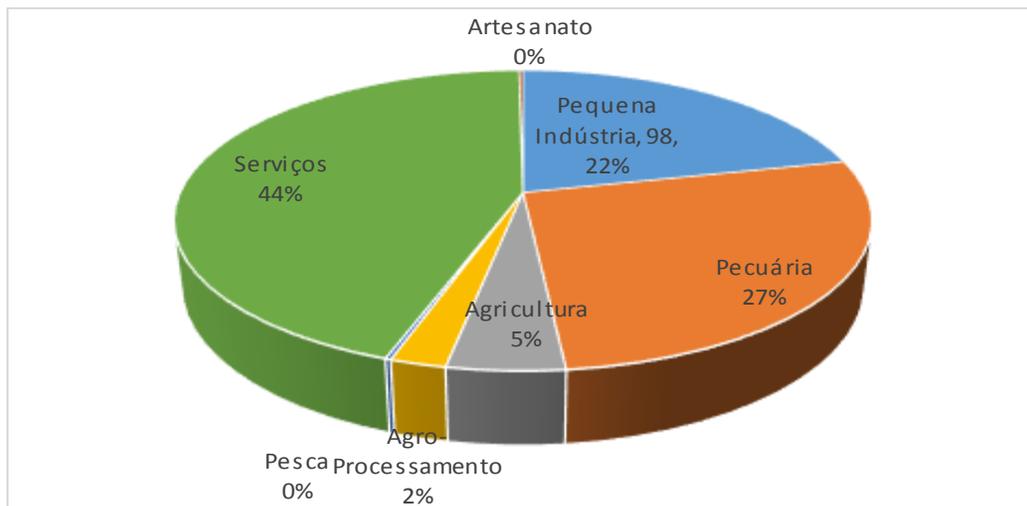
As áreas de prestação de serviços, pecuária e pequena indústria, com 203, 123 e 98 projectos respectivamente, apresentam maior número de projectos e também maior percentagem do valor financiado.

Tabela 3: Distribuição de projectos por áreas de actividade

Área de actividade	Nº de projectos	Valor de projectos	% do valor financiado	Proposta de Emprego	Proposta de emprego de 2011 à 2015
Pequena Indústria	98	8,199,390.00	26%	280	1379
Pecuária	123	6,897,619.00	22%	232	1044
Agricultura	21	2,083,930.00	7%	68	344
Agro-Processamento	10	1,145,772.00	4%	33	129
Pesca	1	200,000.00	1%	6	108
Serviços	203	13,068,852.90	41%	512	1581
Comércio	-	-	0%	0	132
Artesanato	1	150,000.00	0%	4	16
Total	457	31,745,563.90	100%	1135	4,733

A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentado pelo gráfico 1 abaixo, do qual o sector de serviços é o mais representativo (44%), seguido da pecuária com 27%. Os sectores de pesca e artesanato apresentam os baixos índices de projectos financiados (0.2%).

Gráfico 1: Distribuição dos Projectos financiados por sector de actividade





2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo

Em termos de categoria dos beneficiários, o PERPU-2015, foi predominado por projectos individuais. De acordo com a tabela 4 (abaixo), dos 457 projectos homologados e financiados, 448 são individuais, e apenas 9 estão divididos em micro-empresas e associações.

Por outro lado, os projectos individuais são os que propuseram maior número de emprego (1.094), absorvendo para tal 30.118.633,90Mt.

Em geral, este grupo social não possui estabelecimentos formais, estando por isso a iniciar as actividades produtivas formalmente. Por conseguinte, o número de pequenas empresas a se candidatar para este fundo é reduzido.

Tabela 4: Projectos em execução por categoria dos beneficiários

Categoria do beneficiário	Nº de projectos financiados	Valor dos projectos financiados	Nº de empregos criados
Individual	448	30,118,633.90	1094
Micro empresa	6	1,023,930.00	24
Associação	3	603,000.00	17
Total	457	31,745,563.90	1135

Dos 457 projectos financiados, 216 beneficiaram homens, 232 a mulheres e 54 beneficiaram os Jovens.



3. Reembolso do fundo do PERPU

Desde o início do programa até 31 de Dezembro de 2015, os mutuários do fundo do PERPU, reembolsaram 16.485.124,92Mt, valor correspondente a 35.6% do total de reembolsos planificado para este período (46.297.463,02Mt).

O Distrito Municipal KaMaxakeni, com 70.4%, apresenta a maior taxa de reembolsos do município, enquanto o DM de Nhlamankulu, com 19.5%, apresenta a taxa de reembolso mais baixa. (Tabela 6).

Durante o ano de 2015, foram reembolsados 9.5 Milhões de Meticais, que representa um adicional de 1,04 Milhões de Meticais em relação ao ano anterior. Neste período, a taxa de reembolso foi de 24,3% que representa uma redução de 36p.p, em relação ao ano de 2014 e cumulativamente a taxa de reembolso foi de 30% que representa também uma redução de 5.6 pp em relação ao ano transato.

Tabela 6: Taxas de reembolsos dos DM's

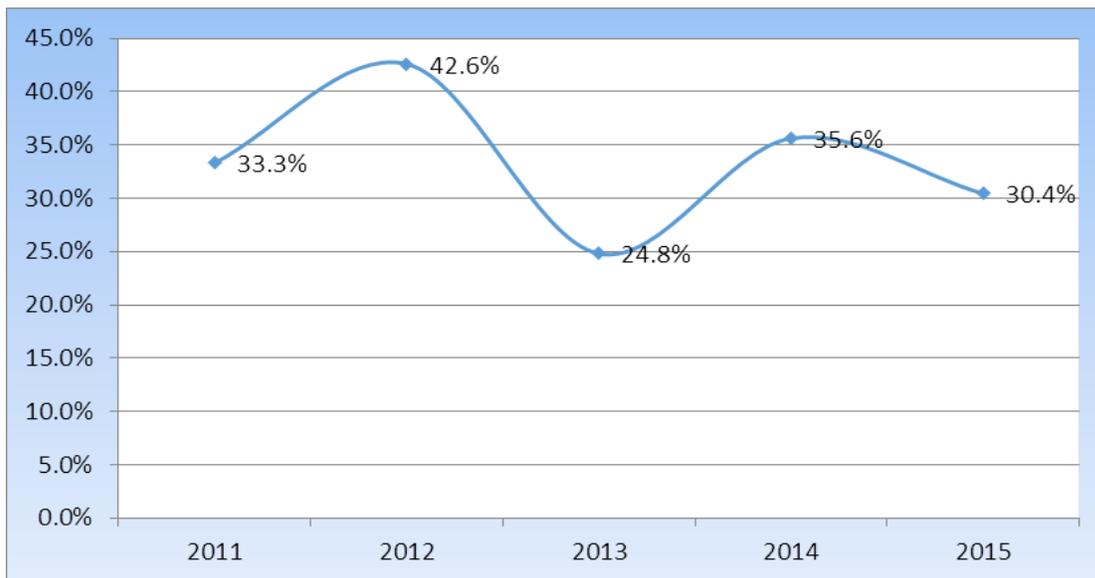
Distrito Municipal	Reembolso Referente ao ano de 2015		Reembolso Global de 2011 à 2015		Taxa de Reembolso
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	
KaMpfumu	6,231,452.69	3,620,530.35	15,033,696.16	7,312,315.38	49%
Nhlamankulu	6,485,944.98	1,230,036.13	14,708,033.99	2,836,939.52	19%
KaMaxakeni	7,343,405.16	945,965.80	12,135,618.26	4,317,336.12	36%
KaMavota	8,191,715.38	1,636,802.47	16,518,360.00	5,684,715.28	34%
KaMubukwana	10,947,481.78	2,097,171.62	27,101,754.60	5,864,324.99	22%
Total	39,200,000.00	9,530,506.37	85,497,463.02	26,015,631.29	30%



3.1 Evolução da taxa de reembolso

Desde o início do programa, o nível de evolução da taxa de reembolso, atingiu maior nível (42,6%) em 2012 (ver o gráfico 2). Em 2013 registou a menor taxa de reembolso (25%), voltando a crescer em 2014 (36%) e reduziu em 2015 (30%).

Gráfico2: Evolução da Taxa de Reembolso



De acordo com o gráfico 2, a taxa de reembolso de 2015 é ainda baixa, como resultado de:

- Fraco acompanhamento do desempenho dos projectos pelos conselhos consultivos, que são presididos pelos vereadores dos DM's.
- Ineficácia de medidas sancionatórias previstas no artigo 8 do contrato do empréstimo (suspensão imediata das parcelas em falta e retirada do bem financiado) o que dá incentivo aos mutuários a não reembolsar o empréstimo recebido, uma vez que não é aplicado este dispositivo.
- Falta de idoneidade por parte de alguns mutuários que não devolvem valores bem como desvio de aplicação de fundos;
- Falta de seriedade na atribuição de atestado de idoneidade.



De forma a fazer face a baixa taxa de reembolso verificada até ao momento, a equipa de PERPU realizou um estudo e produziu uma proposta de melhoria tanto na obtenção dos reembolsos assim como na melhoria do programa em geral, na qual destaca-se o seguinte (vide em anexo a proposta de melhoria dos reembolsos):

- A realização de encontros regulares com os Vereadores e Técnicos dos DM beneficiários do fundo do PERPU para o envolverem os Conselhos Consultivos Distritais na sensibilização dos mutuários para o pagamento das prestações;
- A disponibilização de meios circulantes e materiais para monitoria de projectos.



4. Constrangimentos na gestão do PERPU

Durante a execução do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, verificaram se os seguintes constrangimentos:

- i.** Desistência de quase todos os voluntários que se presumia que iriam trabalhar com as Comissões Técnicas Distritais na análise dos projectos, devido a falta de incentivos;
- ii.** Em alguns casos os Conselhos Consultivos desconhecem os beneficiários no momento de cobrança, enquanto estes confirmaram a idoneidade dos beneficiários aquando da submissão da candidatura para aceder ao fundo do PERPU;
- iii.** Falta de conhecimento da idoneidade dos proponentes, por parte do Conselho Consultivo (requisito principal de financiamento) e desvio de aplicação dos valores concedidos, o que resulta em não cumprimento do pagamento das prestações;
- iv.** Falta de acompanhamento directo, durante a implementação e execução dos projectos por parte dos membros do Conselho Consultivo do Distrito e da Comissão Técnica, alegadamente por falta de meios circulantes e materiais para se proceder a Monitoria;
- v.** Redução de valores solicitados pelos mutuários para a implementação do seu projecto sem aviso prévio do DM;
- vi.** Falta de um sistema de controlo dos beneficiários e base de dados actualizada nos Distritos Municipais.



5. Sugestões para Melhoria do PERPU

Face aos constrangimentos acima, recomendamos o seguinte:

1. Encontros mensais com a comissão técnica do Distrito para harmonização do procedimento de gestão do programa;
2. Acompanhamento regular da implementação dos projectos por parte da Comissão técnica do Município, Distrito e Conselhos Consultivos;
3. Desembolso faseado dos valores solicitados pelos mutuários para permitir o seu acompanhamento e aplicação do artigo 8 do contrato (concessão de 60% do valor de projecto em equipamento referente ao projecto que deverá ser pago pelo Distrito mediante apresentação da cotação e 40% em dinheiro);
4. Criação de um gabinete e/ou técnicos específicos para gestão do PERPU.



6. Considerações finais

Durante os cinco anos da implementação do PERPU no Município de Maputo, foram financiados 1.641 projectos no valor de 102.6 Milhões de Meticais propondo criar 4.733 empregos.

Destes projectos, os maiores e menores números estão concentrados nas áreas de prestação de serviços (540 projectos) e Artesanato (7 projectos) propondo criar 1.581 e 12 empregos, respectivamente.

A aderência de muitos municípios ao fundo concedido pelo PERPU, em relação a fundos concedidos por outras instituições, decorre das facilidades e vantagens que este programa proporciona aos municípios.

Desta feita, apesar da baixa taxa de reembolso que se verifica, os ganhos da implementação do PERPU, são significativos na medida em que aumenta o rendimento das famílias e empregabilidade. No entanto, é preciso melhorar os processos da gestão deste programa para melhorar a taxa de reembolso para que se possa estender o projecto há mais municípios.

Para o sucesso do programa, há necessidade da colaboração e atenção dos Vereadores Distritais e o seu empenho na mobilização do pessoal na execução deste programa.